

Na contramão do chamado de Deus

Jonas 1:1-3

Eu gostaria de refletir sobre um tema que foi ministrado no primeiro domingo do mês de outubro, precisamente no dia 05/10/2025, onde o Walter concluiu uma mensagem cujo título foi: “O autoexame bíblico e sua importância”.

Por que eu me lembrei desta mensagem? Porque há momentos que temos dificuldades em aceitar e obedecer ao que Deus nos pede para fazer, pois muitas vezes o que Deus nos pede irá confrontar os nossos interesses pessoais, ou nos tirar de uma zona de conforto, ou testar nossa obediência a Ele e o nosso amor ao próximo, enfim, e por vezes não estamos dispostos a isso.

Por exemplo, a Palavra de Deus diz:  Amem os seus inimigos e orem pelos que perseguem vocês. (Mateus 5:44 NTLH)

Isso não é fácil porque a nossa inclinação natural é ignorar ou retribuir o mal com o mal. Amar alguém que nos magoou, nos prejudicou muito ou nos perseguiu injustamente, exige uma ação racional de escolher o bem, em vez de um sentimento emocional de ódio e vingança. Isso só é possível por meio de um autoexame bíblico e com a ajuda de Deus.

O Walter tratou da importância de fazermos uma autocrítica do momento em que estamos vivendo, confrontando nossa área emocional, espiritual, psicológica e até material com os princípios e valores da Palavra de Deus, a fim de saber se estamos na direção e no caminho correto, vivendo de uma maneira que agrada a Deus.

Quando este autoexame bíblico é feito com honestidade, humildade, conhecimento e submissão a Deus, a Sua Graça, ou seja, os Seus recursos e a Sua providência nos transformam e nos libertam da hipocrisia e do autoengano, frutos do nosso coração doente e enganoso (cf Jr.17:9).

À medida que vamos entendendo isso e colocando em prática, a nossa fé vai se fortalecendo, pois passamos a conhecer melhor o amor de Deus e assim somos transformados e capacitados por Ele para compartilhar esse amor com as pessoas que estão ao nosso redor. Foi para isso que fomos chamados!

Infelizmente, nem sempre andamos na direção correta! Muitas vezes negligenciamos nossa vigilância e passamos a andar na contramão dos caminhos e propósitos divinos, onde somos tentados a confiar em nossa autossuficiência, ou seja, em nossas capacidades, pensamentos e desejos quase sempre egoístas.

Isso me fez lembrar de um homem, que por não ter sido humilde e obediente, rejeitou o chamado de Deus e se deixou levar por seus sentimentos e desejo de vingança, e como consequência, passou a fugir de Deus para não ter que confrontar a sua rebeldia e seu egoísmo com a missão que Deus lhe tinha dado.

Esse homem se chamava Jonas e era um profeta escolhido por Deus para uma missão específica: Pregar contra a grande cidade de Nínive, pois a maldade daquela gente havia chegado aos ouvidos do Senhor.

Vamos ler o nosso texto base:

 1 Certo dia, o SENHOR Deus disse a Jonas, filho de Amitai: 2 Apronte-se, vá à grande cidade de Nínive e grite contra ela, porque a maldade daquela gente chegou aos meus ouvidos. 3 Jonas se aprontou, mas fugiu do SENHOR, indo na direção contrária. Ele desceu a Jope e ali encontrou um navio que estava de saída para a Espanha. Pagou a passagem e embarcou a fim de viajar com os marinheiros para a Espanha, para longe do SENHOR. (Jonas 1:1-3 NTLH).

Você já passou pela experiência em que Deus estava lhe direcionando a fazer algo por alguém, mas, por questões pessoais ou outro motivo, você se negou a fazer? Certamente Jonas não é o único que tentou fugir do chamado e dos propósitos de Deus.

Vamos entender a história de Jonas, quem foi esse profeta e o contexto histórico em que ele foi chamado.

1. A HISTÓRIA DE JONAS: LENDA OU REALIDADE?

Geralmente, quando se comenta sobre o livro de Jonas, logo vem à mente a passagem em que o profeta foi engolido por um grande peixe e vomitado numa praia próximo ao Porto de Jope.

Entretanto, na história podemos perceber muito mais do que esse grande milagre. Podemos ver o poder soberano de Deus agindo com graça e misericórdia sobre a humanidade e Sua criação.

Neste livro, vemos:

- Deus enviando uma tempestade (Jn.1:4) para frustrar os planos do profeta e depois acalmando o mar (Jn.1:15);
- Deus enviando um grande peixe para engolir Jonas (Jn.1:17) e depois mandando o peixe vomitá-lo na praia (Jn.2:10);
- Deus fazendo crescer uma planta (Jn.4:6), depois mandando um bicho atacar a planta e fazê-la secar, a fim de ensinar ao profeta uma verdade (Jn.4:7);
- Deus enviando um vento quente para castigar Jonas e lhe dar uma lição (Jn.4:8).

Jonas era filho de Amitai (Jn.1:1), nascido em Gate-Hefer (cf. 2 Re.14:25), região localizada nas proximidades de Nazaré. Ele profetizou em Israel, o reino constituído pelas dez tribos do Norte, que na época desfrutava de um período de relativa paz e prosperidade sob o governo de Jeroboão II.

Porém, a nação vivia tempos de declínio espiritual. A religião estava corrompida pela idolatria e costumes pagãos, o povo vivia apático espiritualmente e a justiça servia somente aos poderosos.

O livro de Jonas é tão reconhecido e aceito no meio cristão que ele foi citado tanto no Velho quanto no Novo Testamento. Desacreditar da veracidade deste livro é colocar em dúvida as palavras de Jesus, que apontam para a experiência do profeta sendo engolido pelo grande peixe como ilustração do Seu sepultamento e ressurreição (cf. Mt.12:39; Lc.11:29-32).

Jesus não usaria uma história inventada para falar algo tão importante e verdadeiro. Portanto, deveríamos ser gratos por Deus ter incluído o livro de Jonas no cânon das Escrituras, ou seja, na lista de livros divinamente inspirados, pois neste livro Deus retratou com fidelidade a nossa natureza humana e inclinação para fugir das responsabilidades em favor da autossatisfação ou de um prazer momentâneo.

Nota: Embora raros, há registros de pessoas que sobreviveram a situações extremas, semelhantes à de Jonas. James Bartley, um marinheiro a bordo do navio Star of the East, em 1891, caiu ao mar e desapareceu. Mais tarde, um dos tripulantes avistou uma baleia e lançou um arpão. Outros marinheiros ajudaram a recolher a baleia e a cortá-la em pedaços. Ao abrir o estômago do animal, encontraram Bartley inconsciente, mas vivo. Ele foi reanimado e contou que, depois de cair ao mar, foi engolido por um grande peixe. Bartley viveu por mais 18 anos e sua história foi registrada em vários jornais da época. Em 1870, um navio a vapor foi atacado por um monstro marinho. O animal, descrito como tendo cerca de trinta metros de comprimento, atacou o navio e arrastou um dos tripulantes durante aproximadamente cento e trinta quilômetros, até Miami. Em 2021, um mergulhador chamado Michael Packard foi engolido por uma baleia jubarte enquanto mergulhava na costa de Massachusetts, nos Estados Unidos. Ele ficou cerca de 30 segundos dentro da boca do animal antes de ser lançado fora. Packard sofreu ferimentos leves.

2. JONAS, O RETRATO DA FALSA OBEDIÊNCIA

 1 Certo dia, o SENHOR disse a Jonas, filho de Amitai: 2 – Apronte-se, vá à grande cidade de Nínive e grite contra ela, porque a maldade daquela gente chegou aos meus ouvidos. 3 Jonas se aprontou, mas fugiu do SENHOR, indo na direção contrária. (Jonas 1:2,3 NTLH).

Jonas, ao invés de se aprontar para obedecer a Deus, aprontou-se para desobedecer e fugir do SENHOR. De início, parece que Jonas se levanta pronto para cumprir a missão que Deus lhe encarregou, porém o texto diz que ele se levanta não para obedecer, mas para fugir.

Há muitas pessoas na igreja que aparentemente estão ouvindo as orientações de Deus. Elas vão aos cultos todos os domingos, ouvem a pregação, possuem a aparência de uma pessoa piedosa, comprometida e temente a Deus, mas no dia a dia, seus corações caminham na direção contrária da presença e das orientações de Deus.

3. A DESOBEDIÊNCIA A DEUS NOS LEVA À FALTA DE AMOR AO PRÓXIMO

A missão de Jonas não foi dada a nenhum outro profeta anteriormente. Todos os outros profetas que conhecemos, como Isaías, Jeremias, Ezequiel, Oséias ou Joel, foram chamados para ministrar ao próprio povo de Deus, mas Jonas é o único profeta do Antigo Testamento a quem Deus mandou ministrar a uma nação pagã, a qual estava surgindo como potência no cenário mundial. Era um povo cruel, violento, pagão, idólatra, imoral, como eram conhecidos os ninivitas.

Deus chama Jonas para levar uma mensagem dura contra os pecados e costumes deste povo, os assírios, na cidade de Nínive. Entretanto, o profeta fez exatamente o contrário do que Deus havia mandado.

Nem sempre nós vamos concordar com o que Deus quer que façamos. Às vezes, Deus o direciona para cuidar de uma pessoa que tem uma personalidade totalmente diferente da sua. Ela tem gostos diferentes, opiniões divergentes e um gênio forte, mas você tem que ter paciência e obedecer a Deus enquanto aprende a lidar com ela.

É muito bom quando nos encaixamos com a vontade de Deus, mas quando Ele diz para você continuar com seu marido ou esposa quando você está pensando em largar, ou quando Ele lhe pede para ter paciência em uma situação que você quer desanimar e desistir, a única coisa que lhe resta é obedecer e confiar Nele, não fugir.

Quando resistimos à vontade de Deus e vivemos em desobediência a Ele, o nosso coração vai se esfriando em relação às necessidades das pessoas que estão ao nosso redor, e a dor dos outros passa a não doer mais em nós. Com isso nos distanciamos de Deus e das pessoas que precisam da nossa ajuda.

A razão principal da fuga de Jonas é que ele sabia que se fosse até Nínive e pregasse o que Deus havia mandado, e os ninivitas acreditassem na mensagem e se arrependessem, o Senhor iria perdoá-los e Jonas não admitia o perdão de Deus para aquele povo, mas o castigo.

Muitas vezes pensamos como Jonas e condenamos pessoas. Nos afastamos por acharmos que elas não merecem o perdão de Deus e que o castigo é a única solução. Porém, o SENHOR, que sonda e conhece o coração humano, sempre oferecerá uma oportunidade de arrependimento e perdão, a fim de que o castigo não seja a única opção.

Nós conhecemos a história de Jonas. Ele desce de Samaria e vai até o porto de Jope, onde embarca em um navio que tem como destino a Espanha (Tarsis), exatamente no sentido oposto de onde Deus havia mandado.

Por que Jonas preferiu ir para Tarsis, na Espanha?

Tarsis era uma cidade portuária, grande e muito próspera, onde a Palavra de Deus ainda não havia chegado. Jonas teria oportunidade de construir uma nova vida, longe daquele contexto

NA CONTRAMÃO DO CHAMADO DE DEUS

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Paulo Romaneli – Domingo: 16/11/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

em que vivia em Israel, de uma religião corrompida e de um povo apático espiritualmente. Na Espanha, ele viveria no anonimato, sem nenhuma pressão e longe da presença de Deus.

No navio, Jonas desce ao porão e ali ele dorme. Deus envia um forte vento, que cria uma grande tempestade, a qual começa a bater com violência no navio, correndo o risco de parti-lo ao meio e naufragar.

O capitão do navio começa a tomar algumas decisões para salvar a vida de todos. Então ele desce até o porão, encontra Jonas dormindo e pergunta a ele: “*Quem é você? De onde você vem? De que país você é?*”

Jonas então conta a sua história e o motivo de estar fugindo de Deus, então os marinheiros ficaram mais apavorados ainda.

 11 A tempestade piorava cada vez mais, de modo que os marinheiros perguntaram a Jonas: - O que devemos fazer com você para que o mar se acalme? (Jonas 1:11 NTLH)

 12 Jonas respondeu: - Vocês me peguem e joguem no mar, que ele ficará calmo. Pois eu sei que foi por minha culpa que esta terrível tempestade caiu sobre vocês” (Jonas 1:12 NTLH).

Então os marinheiros oraram assim:

 Ó SENHOR Deus, não nos castigues com a morte, por tirarmos a vida deste homem. Pois és tu, ó SENHOR, quem está fazendo isso, e o que está acontecendo é da tua vontade. (Jonas 1:14 NTLH)

Vejam que esses mesmos marinheiros, quando a tempestade se abateu violentamente contra aquele navio, ficaram com muito medo e gritaram por socorro, cada um ao seu deus:

 Os marinheiros ficaram com muito medo e gritaram por socorro, cada um ao seu deus. (Jonas 1:5a NTLH)

Agora, aqueles que clamavam cada um ao seu deus, estão em unidade clamando ao SENHOR, o Dono dos céus e da terra, o Deus de Jonas, que era capaz de criar uma tempestade violenta para trazer o Seu profeta desobediente de volta à sua missão de salvar a cidade de Nínive.

Então, aqueles marinheiros pegam Jonas e o joga no mar e logo o mar se acalma. (Jn1:15). No verso 17 diz assim:

 O SENHOR ordenou que um grande peixe engolisse Jonas. E ele ficou dentro do peixe três dias e três noites. (Jonas 1:17 NTLH)

Então, no capítulo 2 diz assim:

 Ali, de dentro do peixe, Jonas orou ao SENHOR, seu Deus. (Jonas 2:1 NTLH)

Então Jonas vai orar ao SENHOR, e em meio à sua aflição, ele clama pela misericórdia divina, e Deus vai lhe responder e dar a oportunidade dele se autoexaminar e reavaliar sua vida. Jonas vai reconhecer que precisa se arrepender dos seus pecados para depois chamar os outros ao arrependimento:

 A salvação vem de Deus, o SENHOR! (Jonas 2:9 NTLH)

Jonas, a partir deste entendimento, muda sua maneira de pensar e promete cumprir fielmente a sua missão. Lembra-se do que Jó disse a Deus?

 Eu reconheço que para ti nada é impossível e que nenhum dos teus planos pode ser impedido. (Jó 42:2 NTLH)

Jonas rendeu-se ao poder Soberano do Deus do céu, que fez a terra e o mar.

 Então o SENHOR deu ordem ao peixe, e ele vomitou Jonas na praia. (Jonas 2:10 NTLH)

NA CONTRAMÃO DO CHAMADO DE DEUS

Comunidade Hebrum – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Paulo Romaneli – Domingo: 16/11/2025 – www.comunidadehebrum.com.br

Então vamos para o capítulo 3:

 Jonas se aprontou e foi a Nínive, como o SENHOR Deus havia ordenado. (Jonas 3:3a)

Agora Jonas está onde Deus mandou que estivesse, e ele anuncia a mensagem que o SENHOR lhe deu:

 Dentro de quarenta dias, Nínive será destruída! (Jonas 3:4b)

Jonas esperava que Nínive fosse, de fato, destruída, mas para a sua surpresa, todas as pessoas daquela cidade, do rei aos ministros, homens, mulheres e crianças, ricos e pobres, se arrependeram e creram em Deus.

 Deus viu o que eles fizeram e como abandonaram os seus maus caminhos. Então mudou de ideia e não castigou a cidade como tinha dito que faria. (Jonas 3:10 NTLH)

Então, Jonas fica com muita raiva e ora assim:

 2 Ó SENHOR Deus, eu não disse, antes de deixar a minha terra, que era isso mesmo que ias fazer? Foi por isso que fiz tudo para fugir para a Espanha! Eu sabia que és Deus que tem compaixão e misericórdia. Sabia que és sempre paciente e bondoso e que estás sempre pronto a mudar de ideia e não castigar. 3 Agora, ó SENHOR, acaba com a minha vida porque para mim é melhor morrer do que viver. (Jonas 4:2,3 NTLH)

Jonas sentiu uma enorme satisfação quando Deus planejou destruir aquele povo de Nínive, mas ficou irado quando eles se arrependeram e Deus lhes mostrou compaixão. Ele suspeitava que Deus pudesse fazer algo assim, e isso o deixou ainda mais furioso. Jonas preferia ver Deus dar um fim àquele povo cruel do que salvá-los.

Jonas conhecia o poder da mensagem divina. Ele sabia que, através de sua humilde pregação, se eles se arrependessem dos seus pecados, seriam poupados do Juízo de Deus. Porém, ele odiava os assírios, e por isso desejava a vingança e não a misericórdia divina. Por essa razão, fugiu.

Então o SENHOR lhe responde com uma pergunta:

 Jonas, você acha que tem razão para ficar com tanta raiva assim? (Jonas 4:4 NTLH)

Jonas não respondeu nada a Deus, tamanha a sua revolta. Deus poupou aqueles marinheiros quando estes pediram misericórdia, reconheceram o Seu poder e se renderam a Ele. Deus salvou Jonas quando este orou de dentro do peixe. Deus salvou o povo de Nínive quando respondeu à pregação do profeta, mas agora Deus precisa educar Jonas para fazer com que ele entenda que há um propósito maior do que os seus sentimentos de vingança.

 Então o SENHOR Deus fez crescer uma planta por cima de Jonas, para lhe dar um pouco de sombra, de modo que ele se sentisse mais confortável. E Jonas ficou muito satisfeito com a planta. (Jonas 4:6 NTLH)

 7 Mas no dia seguinte, quando o sol ia nascer, por ordem de Deus um bicho atacou a planta e ela secou. 8 Depois que o sol nasceu, Deus mandou um vento quente vindo do leste. E Jonas quase desmaiou por causa do calor do sol que queimava a sua cabeça. Então quis morrer e disse: - Para mim é melhor morrer do que viver! (Jonas 4:7,8 NTLH)

Jonas volta a ficar com raiva. Mas voltando ao nosso texto, Deus vai falar com o profeta de novo para mostrar a Jonas que ele está preocupado com a morte de uma planta, mas não se preocupou com a possível morte de muitas vidas que moravam em Nínive.

 10 “Então o SENHOR Deus disse: - Essa planta cresceu numa noite e na noite seguinte desapareceu. Você nada fez por ela, nem a fez crescer, mas mesmo assim tem pena dela! 11 Então eu, com muito mais

NA CONTRAMÃO DO CHAMADO DE DEUS

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Paulo Romaneli – Domingo: 16/11/2025 – www.comunidadehebrom.com.br

razão, devo ter pena da grande cidade de Nínive, onde há mais de cento e vinte mil crianças inocentes e também muitos animais! (Jonas 4:10,11 NTLH)

Jonas entendeu que, por onde ele passava, o propósito era o mesmo: salvar pessoas! A nós cabe levar essas pessoas a conhecerem o Deus que conhecemos, sem fanatismo e exageros, mas com propósitos.

E quem são essas pessoas? Todas elas, as que você gosta e não gosta, aquelas que você acha que merece e as que acha que não merece.

Deus desejava uma parceria com Jonas, na qual ambas as partes se comprometeriam totalmente à causa. Deus também deseja uma parceria com você, pois há pessoas próximas a você que Ele quer salvar.

Qual será a sua decisão? Se aprontar para cumprir o chamado ou para fugir dele? O que poderia ter acontecido se Jonas tivesse falhado em ir? E se ele tivesse rejeitado o segundo chamado de Deus ao compromisso? E se ele tivesse evitado o compromisso e Deus nunca o perseguisse?

A história poderia ter sido diferente, pelo menos para o povo de Nínive.

 10 Tornou o SENHOR: Tens compaixão da planta que te não custou trabalho, a qual não fizeste crescer, que numa noite nasceu e numa noite pereceu; 11 e não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda e também muitos animais? (Jonas 4:10,11 ARA)

Sabe por que não há resposta de Jonas?

Jonas retrata quem nós somos, ele é o nosso espelho. Nós somos egoístas e vingativos. Gostamos de fugir das responsabilidades, de apontar o dedo para condenar as pessoas sem fazer nada para ajudá-las. Acolhemos quem gostamos e rejeitamos quem não gostamos. Amamos mais as coisas que nos dão prazer, como a sombra de uma planta, do que pessoas.

Sabe por que o livro termina sem uma resposta? Porque somos nós que devemos responder. O tempo de Jonas já passou.

E agora, o que vamos fazer? Viver fugindo de Deus e buscando somente o que nos interessa, a nossa autossatisfação e os nossos desejos egoístas? Ou nos aprontamos para obedecer a Deus, reconhecendo que Ele é Soberano, misericordioso e que ama a todos a quem Ele quer chamar? Para isso, Ele nos envia a levar a esperança do Evangelho ao mais perverso e vil pecador, como eu e você um dia fomos.

A resposta cabe a cada um de nós!

Que Deus nos abençoe!